

# Tempos de crepúsculo

## Quando a coruja de Minerva finalmente levanta voo

3º ciclo de debates

**Afinal, para que serve a História?**

**Sábados | 15:00**

**Organização:**

Câmara Municipal de Loures  
Divisão de Cultura

**Coordenação**

Vítor Oliveira Jorge

**ENTRADA LIVRE**

CRG/DAC/2017



## Tempos de Crepúsculo. Quando a coruja de Minerva finalmente levanta voo.

O título geral destes ciclos de debates é inspirado na ideia de Hegel de que o conhecimento, nomeadamente o histórico, é sempre retrospectivo, porque depois do acontecido este ganha outros contornos, ou seja, cada presente de facto muda efetivamente o passado, passado esse que é, assumidamente, uma representação.

Mas uma representação que não é arbitrária, e que, respeitando os diferentes pontos de vista, deve pautar-se por um desejo honesto de objetividade e rigor, para não cairmos no erro ético de justificar, ou mesmo negar, o acontecido.

A coruja, símbolo do saber, levanta voo (obtem o Entendimento, ou Razão) ao fim do dia, ao crepúsculo, isto é, quando pode “fazer o balanço do já ocorrido” e “ver de cima”, ver a totalidade, como num mapa que sobrevoe... por muito subjetivo que este seja.

### **Tema geral: Afinal, para que serve a História?**

No fundo, agora no terceiro ciclo de 2017, trata-se de pensar a história entre os dois extremos em que ela se move: a vontade de verdade, e de reconstituição do que já se passou (objetividade), e o espaço de liberdade (subjetividade) que cada intérprete desses acontecimentos tem forçosamente de ter, uma vez que cada um que pensa a história pensa-a num determinado momento, a partir de um ponto de vista (consciente ou inconsciente) e com o desejo, assumido ou não, de “provar” uma ideia sobre o presente e o futuro.

A história não é nunca inocente, neutral, descomprometida, apolítica. Mas, ao mesmo tempo, deve permanentemente visar esclarecer-nos a todos, de modo informado e crítico, sobre quais os melhores caminhos que devemos trilhar, na nossa pluralidade irreduzível, ou seja, na nossa condição de cidadãos individuais livres, capazes de pensar, cada um(a), por si, isto é, de emitir uma opinião realmente pertinente. Daí a necessidade do debate: porque este é em si mesmo um valor, e não tanto o chegar a conclusões dogmáticas ou definitivas.

Em 2017, os debates serão realizados nos mesmos moldes gerais dos efetuados em 2014 e 2016 (aos sábados, entre as 15 e as 18 horas, aproximadamente, com curtas intervenções iniciais seguidas de debate, sendo tudo gravado em vídeo, depois disponibilizado a partir do YouTube), em ambiente informal e aberto.

### **Oradores convidados:**

**Fernando Dores Costa** | Historiador. Doutor em Sociologia e Economia Históricas pela Universidade Nova de Lisboa. Dedicou-se ao estudo dos séculos XVII a XIX. Investigador da Universidade Nova de Lisboa.

**Luis Reis Torgal** | Historiador. Doutor em Sociologia e Economia Históricas pela Universidade Nova de Lisboa. Dedicou-se ao estudo dos séculos XVII e XIX. Investigador da Universidade Nova de Lisboa.

**António Caselas** | Doutor em Filosofia pela Universidade de Évora. Investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

**José Caselas** | Doutor em Filosofia pela Universidade de Évora. Investigador do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

**Rui Vieira Nery** | Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Investigador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança. Diretor do Programa Gulbenkian Educação para a Cultura.

**Fátima Sá Ferreira** | Doutora em História Social Contemporânea. Professora do Departamento de História do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.

**Florbela Estêvão** | Mestre em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

**Luisa Tiago de Oliveira** | Doutora em História Moderna e Contemporânea. Professora assistente do Departamento de História e no ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, da Universidade Nova de Lisboa. Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.

### **Modernidade e pós-modernidade**

**3 junho**

Museu de Cerâmica de Sacavém | Sacavém  
Oradores: Fernando Dores Costa e Vítor Oliveira Jorge

### **Michel Foucault a pensar a história**

**14 outubro**

Museu Municipal de Loures | Loures  
Oradores: António Caselas e José Caselas

### **A influência francesa dos Annales**

**18 novembro**

Museu de Cerâmica de Sacavém | Sacavém  
Oradores: Rui Vieira Nery e Fátima Sá

### **História local: de somenos interesse?**

**16 dezembro**

Galeria Municipal Vieira da Silva | Parque Adão Barata | Loures  
Oradores: Luisa Tiago de Oliveira, Luis Reis Torgal e Florbela Estêvão



**Informações:**  
DIVISÃO DE CULTURA  
dc@cm-loures.pt  
telef: 211 151 172

